

Programação formativa do II Cruzeiro Católico

O II Cruzeiro Católico contará com diversos shows que terão como objetivo despertar os peregrinos para a sua vivência de fé. Grandes encontros festivos são importantes para que sintamos a riqueza da música sacra e, em espírito de eclesialidade percebamos a diversidade e a grandeza de nossa Igreja.

Paralelo aos shows ofertamos rico conteúdo formativo através de palestras, meditações e oficinas de trabalho, tendo como objetivo central a consolidação da fé dos participantes, respeitando o carisma pessoal e os anseios de cada peregrino.

Durante a peregrinação os participantes terão a oportunidade de participar de momentos celebrativos essenciais para a vida cristã: duas celebrações eucarísticas diárias, consagração mariana, oração do terço, celebrações penitenciais, confissão individual e outros momentos de oração.

Palestras

1. Maria, a peregrina do Pai.

Palestrista: Dom João Alves dos Santos, bispo de Paranaguá, local do Santuário Estadual Nossa Senhora do Rocío.

Você fará uma viagem contemplando os primeiros passos de Maria, o seu sim, a sua peregrinação atendendo aos apelos do Espírito Santo, desde a encarnação até a ressurreição e ascensão de Jesus. Maria, a peregrina do Pai, depois de ser assunta aos céus, continua peregrinando ao nosso lado, na história da humanidade, até os dias de hoje, em suas inúmeras manifestações.

2. O turismo religioso como ferramenta de evangelização.

Pe. Carlos Alberto Chiquim, assessor da CNBB, coordenador da Comissão de Desenvolvimento do Turismo Religioso, PR.

O eterno caminhar é uma constante em nossas vidas. Quando fomos concebidos iniciamos uma grande peregrinação que irá culminar na eternidade, quando encontrarmos a Deus Pai. A dimensão religiosa do turismo nos oferece um novo púlpito para a evangelização. Nessa mudança de época sabemos descobrir, discernir e aproveitar desses novos meios para uma fecunda evangelização, não para uma fuga ou exclusão, mas sim, para a inserção dos eternos peregrinos na comunidade eclesial local.

3. Como viver minha fé no dia-a-dia.

“A minha alma tem sede de Deus” e essa saciedade só será conquistada com a descoberta do sentido da vida. A vivência da fé perpassa todas as dimensões da condição humana. Não é um apêndice isolado do resto do corpo. A fé dá sentido à nossa existência, sabor à nossa vida e nos faz ver o mundo com os olhos de Deus.

Oficinas temáticas:

Metodologia: inscrição prévia, segundo interesse.

1. Vida comunitária – e agora, como me inserir?

Uma vez despertados para a vivência da fé, vamos dar alguns passos para a inserção na vida eclesial de nossa comunidade local.

2. Relacionamento conjugal.

Diante de tantos desafios provocados pela cultura pós-moderna, como garantir um saudável relacionamento conjugal.

3. Relacionamento pais e filhos.

O conflito de gerações é uma constante em nossas famílias. Como buscar ser uma família cristã, atenuar e conviver com os diferentes interesses entre pais e os filhos, crianças, adolescentes e jovens.

4. Adolescentes e jovens – vida eclesial.

As dúvidas e inquietações são presenças constantes nas vidas dos adolescentes e jovens. Utilizando metodologia criativa esta oficina apresenta algumas pistas para aprofundar a vivência de fé da juventude.

5. Como rezar.

Oração vocal ou do coração? Estamos constantemente aprendendo a orar. A oficina apresenta a inquietante proposta de darmos um passo adiante, ao invés de fazermos oração, passamos a ser pessoas orantes.

6. Dor, é possível viver sem?

A dor é condição inerente à pessoa humana. Todos padecemos de dor física ou existencial. O que fazer para atenuar esse sofrimento, como evitar situações de dor e como saber conviver com aquelas que são intransponíveis.

7. Turismo Religioso Sustentável.

Esse segmento do turismo vem crescendo de maneira vertiginosa. O que é turismo religioso sustentável? A presente oficina oferecerá elementos para que um evento ou roteiro possa ser chancelado como turismo religioso. Também será uma oportunidade para a inserção de novos agentes nesta área.